

30 de Agosto a 2 de Setembro de 2021

VULNERABILIDADE INFANTIL NAS REDES SOCIAIS.

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

SILVA; Rafaela de Melo ¹, LUASSE; Mariana Akemy Lopes ², FRANCO; Tayanne Soares ³, FERREIRA; Jordane Mendes Camargo ⁴, OLIVEIRA; Jim Davis de ⁵

RESUMO

Introdução: A internet e as redes sociais fazem parte do cotidiano tornando inviável um modo de vida em que essa tecnologia não esteja presente. Dessa forma, a vida das crianças e dos adolescentes também foi afetada, sendo no âmbito familiar, escolar, social e nas interações interpessoais, gerando assim, um contexto de vulnerabilidade infantil maior. Exemplo desses riscos são as extremas exposições de crianças e adolescentes nas redes sociais, provocadas por elas ou pelos responsáveis de maneira inconsciente, que podem trazer consequências como pedofilia, roubo de dados e fotos, afetando, assim, aspectos psicológicos e até mesmo físicos desses jovens. Objetivos: Analisar a superexposição do público infantil relacionada às redes sociais. Método: Refere-se a um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa, com desenvolvimento baseado na realização da pergunta norteadora, amostragem literária e coleta de dados através dos bancos de dados como Lilacs, Scielo, PubMed e BVS. Em seguida, efetuou-se a análise dos dados com inclusão de artigos em língua inglesa e portuguesa que abordassem a temática em questão e exclusão de estudos com relatos de opinião. Por fim, foram realizados a discussão dos resultados e realização da síntese de conhecimento. Resultados: Vulnerabilidade infantil é a fragilidade e a dependência em que a criança e o adolescente se encontram. Normalmente, está associada a uma dependência de seus responsáveis, tornando, assim, esse público submisso ao ambiente em que se encontra, sendo esse o físico e o social. A vulnerabilidade pode envolver diversos aspectos da vida infantil, podendo gerar até mesmo consequências na vida desses jovens como doenças, danos psicológicos, sociais e mentais. A infância e a adolescência são períodos de transformações significativas em que há a formação de uma identidade implicando em definir quem a pessoa é e quais seus valores e, por serem períodos de mudanças, a fragilidade e as influências sofridas são ainda maiores. Nesse sentido, as redes sociais tornam o conceito de vulnerabilidade complementar para o de risco, isso porque essa se tornou parte da formação pessoal dos jovens, influenciando nas relações interpessoais, nos vínculos e na formação da identidade. Dessa maneira, as redes sociais são responsáveis por gerar um aumento da exposição das crianças e adolescentes a diversos riscos sociais. Conclusão: Os dados obtidos permitem observar o quanto é evidente o aumento do índice de violência virtual no Brasil, especialmente devido à vulnerabilidade das redes sociais. Dessa maneira, é imprescindível o acompanhamento e a supervisão dos pais e/ou cuidadores nas redes

¹ UNIFAN, melorafasilva7@gmail.com

² UNIFAN, marianaiuasse@gmail.com

³ UNIFAN, tsfmedicina@hotmail.com

⁴ UNIFAN, jordanemcf@gmail.com

⁵ Médico pela UEFS, jimdavis3213@gmail.com

sociais das crianças, objetivando evitar uma superexposição de suas vidas e, mais além, crimes de pedofilia ou sequestro. Assim, o ideal é que verifiquem o conteúdo que a criança tem acesso e se é adequado com a sua idade, sobretudo, a fim de evitar danos futuros que podem ser irreparáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Infância, Superexposição, Vulnerabilidade

¹ UNIFAN, melorafasilva7@gmail.com

² UNIFAN, marianaiuasse@gmail.com

³ UNIFAN, tsfmedicina@hotmail.com

⁴ UNIFAN, jordanemcf@gmail.com

⁵ Médico pela UEFS, jimdavis3213@gmail.com